

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Melhor articulação entre os talentos artístico-culturais e o desenvolvimento da “Zona Internacional de Turismo e Cultura Integrados de Macau”

O Governo da RAEM está a promover, de forma activa, o planeamento e os trabalhos de construção de quatro grandes empreendimentos, entre os quais, a “Zona Internacional de Turismo e Cultura Integrados de Macau” injecta um forte dinamismo no desenvolvimento da indústria cultural e artística de Macau. No que diz respeito à formação de talentos locais nas áreas das artes e da cultura, o Instituto Cultural e o Fundo de Desenvolvimento da Cultura têm vindo a implementar, ao longo dos anos, o “Programa de Formação de Recursos Humanos na Gestão Cultural e das Artes”, o “Plano de Apoio Financeiro para Estágios do Pessoal Administrativo na Área Cultural e Artística”, etc., contribuindo para o desenvolvimento da carreira profissional do pessoal artístico-cultural. Até 2026, Macau contava com 53 projectos locais seleccionados com sucesso pelo Fundo Nacional das Artes, o que demonstra a importância dada pelo Governo da RAEM à formação de talentos artístico-culturais, estabelecendo uma base sólida para a criação de uma “base de intercâmbio e cooperação para a promoção da coexistência multicultural com predominância da cultura chinesa”.

Com a concretização gradual da “Zona Internacional de Turismo e Cultura Integrados de Macau”, será necessário, no futuro, um grande número de talentos administrativos nas áreas das artes e da cultura – operação de instalações, promoção cultural, planeamento de exposições e espectáculos, etc. No documento de consulta do “3.º Plano Quinquenal”, o Governo da RAEM afirma claramente que vai estudar “o lançamento de programas de formação profissional ou com foco na aplicação científica e tecnológica, de modo a fomentar a formação dos talentos artísticos e o desenvolvimento do mercado”, apresentando exigências

mais elevadas para o desenvolvimento das indústrias culturais e artísticas e a diversificação adequada da economia. É de salientar que, segundo as opiniões da sociedade e dos profissionais do sector, no actual “Plano de Apoio Financeiro para Estágios do Pessoal Administrativo na Área Cultural e Artística” está referido um prazo de “3 anos”, o que não consegue satisfazer as necessidades de desenvolvimento a longo prazo dos talentos artístico-culturais. Por isso, a política de apoio aos talentos artístico-culturais deve prever a criação de um sistema de formação e de um mecanismo de retenção de talentos, pois só assim é que se articula estreitamente com o desenvolvimento a longo prazo da “Zona Internacional de Turismo e Cultura Integrados de Macau” e das indústrias artísticas e culturais.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Em prol da reserva de talentos artístico-culturais de Macau, as autoridades vão estudar a optimização do plano de apoio financeiro para estágios, eliminado o limite máximo de anos de participação, criando um plano sistemático de formação de talentos? Vão ainda criar, em conjugação com as características de funcionamento das associações artísticas e culturais, mecanismos de certificação de diferentes níveis, para incentivar a participação dos jovens estudantes e finalistas de cursos nas áreas das artes, da gestão cultural, das exposições e espectáculos, etc., criando uma equipa estruturada de talentos na área da administração das artes, com vista a satisfazer as necessidades do desenvolvimento da “Zona Internacional de Turismo e Cultura Integrados de Macau” ?

2. Os actuais planos de formação de natureza cultural e artística são desenvolvidos principalmente junto das associações locais, com espaços museológicos ou teatros comunitários como cenários de estágio, envolvendo raramente práticas operacionais das grandes instalações culturais internacionais. As autoridades vão estudar a cooperação com os operadores dos diversos equipamentos culturais, incluindo os da “Zona Internacional de Turismo e Cultura

Integrados de Macau”, para introduzir nos planos de formação elementos práticos sobre a operação de instalações culturais de grande envergadura, o planeamento de exposições internacionais, a integração cultural e tecnológica, etc., a fim de formar talentos artísticos e culturais de alta qualidade, contribuindo assim para a criação de um “pólo de quadros qualificados” das indústrias culturais de Macau?

3. Com a futura conclusão do Museu Nacional da Cultura de Macau, do Centro Internacional de Artes Performativas de Macau e do Museu Internacional de Arte Contemporânea, que fazem parte da “Zona Internacional de Turismo e Cultura Integrados de Macau”, prevê-se a criação de postos de trabalho especializado correspondentes. As autoridades vão considerar as pessoas que concluíram já os respectivos planos de formação como candidatos prioritários, providenciando acções de formação e canais de promoção, para que se transformem em força promotora do desenvolvimento das indústrias culturais e artísticas, em prol de uma melhor articulação com as necessidades reais do desenvolvimento da diversificação adequada da economia de “1+4”?

25 de Junho de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Kou Ngon Seng